



Congresso em Curitiba é sucesso de público e crítica

Palestras lotadas e elogios para a qualidade da programação científica confirmam a excelente receptividade do congresso pelos participantes. "O nosso objetivo, que é a presença do congressista, tem sido plenamente correspondido. Não entrei em nenhuma sala até agora que não estivesse praticamente toda ocupada", comentou Dr. Emilio Cesar Zilli, diretor administrativo da SBC.

Para o presidente do Congresso, Dr. José Carlos Moura Jorge, a programação densa e o foco no conteúdo de prevenção foi um chamariz. "A Cardiologia trabalha muito com a prevenção como meta e isso é muito importante para a população". "Foram sessões provocadoras,



envolvendo políticas de prevenção e a escolha sábia (*choosing wisely*),

destacou o presidente da SBC, Dr. Angelo Amato V. de Paola.

Página 6

SBC e sociedades internacionais

Sessões conjuntas entre a SBC e as Sociedades internacionais confirmam parceria entre as entidades. Congressistas puderam conferir as perspectivas do Brasil, novos métodos e avanços de países Europeus e dos Estados Unidos nas palestras nacionais e internacionais.

Páginas 4 e 5

Escolha sábia

Discussão sobre *Choosing Wisely* (Escolha Sábia), realizada em uma das sessões especiais de ontem, promoveu uma reflexão crítica sobre condutas já consagradas pela Cardiologia. O coordenador da sessão Dr. Luís Cláudio Lemos Correia (foto) destacou que trata-se de um assunto que tira as pessoas da zona de conforto.



Página 7

SBC firma nova parceria internacional

Sociedade trará ao Brasil curso de emergência para residentes do American College of Cardiology

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) firmou mais uma importante parceria internacional durante o 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia: junto com o American College of Cardiology (ACC), a SBC pretende oferecer um curso de treinamento prático para médicos residentes, focado em atendimento de emergência, com duração de dois dias. “É fantástica essa parceria com o American College! Nossos acordos internacionais vêm crescendo



muito nos últimos anos e isso está no bojo de uma série de projetos da SBC”, diz o diretor administrativo da entidade, Dr. Emilio Cesar Zilli (foto).

O curso, que será elaborado por profissionais das duas entidades, se baseará na experiência do ACC com treinamentos centrados em necessidade imediata. “A ideia é montar cursos aqui no Brasil que fujam do aspecto teórico, e se voltem para a prática e ao recém-formado”, explica o governador do Capítulo

Brasileiro do ACC, Dr. Antonio Carlos Carmargo de Carvalho.

Segundo Carvalho, há uma preocupação muito grande por parte da SBC com a qualidade dos médicos que estão saindo das universidades. “Temos mais escolas de Medicina e alunos, por isso, precisamos pensar em medidas de melhoria, principalmente para o atendimento de emergência, que é por onde todo o médico acaba começando sua carreira.”

A SBC e o ACC ainda vão fechar detalhes como possíveis datas e locais para a realização do treinamento.

Estande de Tecnologia garante comodidade aos associados



Durante todos os dias da programação oficial, congressistas e palestrantes do 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia contaram com a comodidade dos serviços oferecidos pelo Estande de Tecnologia da SBC.

O espaço tem bancada com tomadas para carregamento de aparelhos celulares, rede wi-fi gratuita para conexão à internet e na recepção é possível fazer inscrições para o Congresso da SBC Virtual e para os Cursos a Distância da Universidade Corporativa SBC, além de outros serviços.

No mesmo local, muitos cardiologistas receberam a Folha do Congresso, um jornal personalizado com a foto, que é impresso na hora para ser levado como uma lembrança do evento.

Novidade

Para quem ainda não atualizou seus dados cadastrais ou precisa quitar eventuais débitos, pode fazê-lo na área exclusiva de Relacionamento com o Associado. Também é possível obter informações sobre benefícios e solicitar declarações e recibos. Com grande circulação de associados, o espaço atende ainda a demanda de novas filiações.

Voz do Congressista



“O congresso está ótimo. Gostei, principalmente da palestra sobre Choosing Wisely que ocorreu no domingo.”

Mariza Chartune – Ubá (MG)

Voz do Congressista



“Este congresso está espetacular! Tenho acompanhado as palestras, especialmente, sobre doenças coronarianas.”

Jorge França - Vitória (ES)

Fortaleza receberá 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Quem se inscrever até hoje concorre a viagens para o evento

O próximo Congresso Brasileiro de Cardiologia ocorrerá em Fortaleza, de 23 a 26 de setembro de 2016, no Centro de Eventos do Ceará. A última edição do evento na cidade foi realizada em 1973. “A nossa expectativa é muito grande até porque o congresso voltará ao Ceará 43 anos depois. Os congressistas irão encontrar uma bela cidade, uma metrópole, um belo centro de convenções, que comporta 20 mil pessoas”, conta o presidente do 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia, Dr. João David.

Os trabalhos da organização do evento iniciaram há seis meses e a programação científica começará a ser planejada

em novembro, pela nova Diretoria da Sociedade Cearense de Cardiologia. “Estamos trabalhando na hotelaria, logística, essas estruturas estão bem adiantadas. A programação do congresso será elaborada pela nossa Diretoria e a sua Comissão Científica”, explica.

A estimativa é atrair em torno de sete mil congressistas. “Como sou muito otimista, espero ultrapassar essa marca até por conta das atrações turísticas de Fortaleza. Além disso, a cidade é dotada de boa hotelaria, a malha viária é confortável, você pode se deslocar de qualquer parte



Dr. João David será o presidente do 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia

do Brasil, principalmente do eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Iremos oferecer tudo que um turista merece”.

Sorteio

Quem se inscrever no congresso até esta segunda, 21, concorre a dois pacotes de viagens para o evento e conta com preços especiais. O sorteio será no dia 30 de setembro e o resultado divulgado no portal da SBC: www.cardiol.br



Expediente

Presidente da SBC: Angelo Amato V. de Paola | Presidente do Congresso: José Carlos Moura Jorge | Diretor de Comunicação: Maurício Batista Nunes | Editor: Nabil Ghorayeb | Diretora Científica: Maria da Consolação V. Moreira | Produção e Coordenação Editorial: SBC - Núcleo Interno de Publicações | Redação e Diagramação: Expressa Comunicação | Direção-Arte: SBC - Núcleo Interno de Design | Impressão: Gráfica Belton

Programe-se

Confira dicas da programação de hoje do 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia. Para saber todas as atividades, acesse o site <http://congresso.cardiol.br/70>

Auditório 01 (500)
(19188) Simpósio Insuficiência Cardíaca, Cardiomiopatia e Doenças do Pericárdio
10:30-12:00 Tratamento da Insuficiência Cardíaca: O que há de Novo no Horizonte?
Moderador: João Manoel Rossi Neto (SP)
Moderador: José Albuquerque de Figueiredo Neto (MA)

Auditório 03 (500)
(18962) Sessão Especial-Trials
08:30-10:00 O Que o Cardiologista Precisa Saber Sobre os Últimos Trials da Cardiologia
Moderador: Guilherme Fenelon (SP)
Moderador: Antonio Carlos Palandri Chagas (SP)

Auditório 10 (160)
(19142) Controvérsia Insuficiência Cardíaca, Cardiomiopatia e Doenças do Pericárdio
09:15-10:00 Todo Paciente com Cardiomiopatia sem Etiologia Estabelecida deve ser Submetido à Biópsia Endomiocárdica
Moderador: Jarbas Jakson Dinkhuysen (SP)
Moderador: Leonardo Sara da Silva (GO)

Auditório 18 (320)
(19029) Colóquio Doença Coronária Aguda e Crônica
10:30-12:00 O Desafio da Avaliação do Paciente com História Familiar de Morte Súbita Prematura
Moderador: Dalton Bertolim Précoma (PR)

Auditório 22 (240)
(19069) Mesa-Redonda Hipertensão, Dislipidemia, Diabetes, Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Tabagismo, Síndrome Metabólica
10:30-12:00 Mudando o Risco Cardiovascular na Obesidade
Moderador: Bruno Caramelli (SP)
Moderador: Sandro Gonçalves de Lima (PE)



Cantinho do Coração - Presentes
Ainda dá tempo de comprar um presente para quem você ama! Passe na loja Cantinho do Coração, na área institucional.



Sociedade Brasileira de Cardiologia
Amor pela Vida

Sociedades internacionais enriquecem programação científica

Congressistas lotam auditórios no terceiro dia de Congresso

A participação das Sociedades de especialidades colaborou para a excelência da programação científica. De acordo com a diretora Científica da SBC e presidente da Comissão Executiva do 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia (CECon), Dra. Maria da Consolação V. Moreira, ao todo, são 14 sessões conjuntas com entidades internacionais: “Essas palestras são importantes para estreitarmos laços. Nós sempre estamos presentes nos congressos promovidos por eles, que retribuem vindo prestigiar o nosso congresso. Conseguimos apresentar as perspectivas brasileiras e eles nos trazem os mais recentes avanços e diretrizes dos países. É uma oportunidade enriquecedora para ambos os lados”, afirmou. O congresso conta com a participação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC), Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC), American Heart Association (AHA), Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC), Duke University, Sociedad Argentina de Cardiologia (SAC) e American College of Cardiology (ACC).

A programação científica do terceiro dia de palestras manteve o interesse dos congressistas. No início da manhã, ocorreu a sessão conjunta entre a Sociedade Europeia de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Cardiologia, com o tema “Diabetes, doença coronária, arritmias e valvopatias: discussão de casos clínicos interativos”, com moderação dos Drs. Jacob Atié, do Rio de Janeiro, e do holandês Jeroen Bax. Entre os assuntos, “O paciente diabético com doença arterial coronária”, discutido entre os cardiologistas Gilson Soares Feitosa, da Bahia, e o francês Michel Komajda. A morte súbita cardíaca, endocardite infecciosa e as diretrizes da Sociedade Europeia de Cardiologia também integraram o debate.

Outra sessão internacional ocorreu entre a American College of Cardiology e a SBC. Moderada pelos



Palestras nacionais e internacionais lotaram as salas de conferência durante todo o 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia.



cardiologistas Antonio Carlos Pereira Barretto, de São Paulo, e a americana Mary Walsh, a mesa discutiu o tema “Atualização em Insuficiência Cardíaca 2015/Heart Failure Update 2015”. Entre os palestrantes estavam os Drs. Carlos Eduardo Rochitte e Múcio Tavares, ambos de São Paulo, e o americano Richard Chazal.

Logo depois, a American Heart Association e a SBC proferiram a sessão “Prevenção, aterosclerose, hipertensão e diabetes: estratégias de prevenção para reduzir o risco cardiovascular/Prevention strategies to reduce cardiovascular risk”, que teve como coordenadores o presidente da SBC, Dr. Angelo Amato V. de Paola, e Dr. Mark A. Creager, dos Estados Unidos. A mesa teve a presença dos brasileiros Dr. Raul Dias dos

Santos Filho e Luiz Aparecido Bortolotto, que debateram com o americano sobre como tratar o paciente com diabetes e evitar a doença cardiovascular. “O quadro de diabéticos no Brasil e nos Estados Unidos é equivalente: cerca de 9 a 12% da população tem a doença. Então, é necessário tratarmos esses pacientes, pois a diabetes oferece o dobro de risco para o desenvolvimento de algumas doenças cardiovasculares, como o AVC. Já o número de mortes é mais que o dobro do que em quem foi diagnosticado apenas com DCV”, revelou Dr. Mark Creager.

A integração entre a Sociedade Europeia de Cardiologia e a SBC apresentou a sessão “Doença coronária, insuficiência cardíaca e arritmias: mudanças de paradigmas em doenças frequentes/paradigm shifts in frequent diseases”. Para moderar a mesa foram convidados a Dra. Maria da Consolação V. Moreira e o cardiologista alemão Gerhard Hindricks. Na abertura da sessão, a cardiologista sa-

lientou a parceria entre a ESC e a SBC. “É muito importante essa troca de informações. É uma honra discutir temas tão relevantes com a Sociedade Europeia, representada por colegas renomados.”

À tarde, a American College of Cardiology e a SBC proferiram a palestra “Doença coronária aguda, cardiologia intervencionista e cirurgia: manejo contemporâneo da Síndrome Coronária Aguda/Contemporary Management of Acute Coronary Syndrome”, que teve como moderadores o paulista Antonio

Carlos de Camargo Carvalho e Eric Bates, dos EUA.

Outra sessão foi entre a Duke University e a SBC, com o tema “Doença coronária aguda, aterosclerose, arritmias, pesquisa: ponto/contraponto”. Os assuntos abordados foram “Tratamento agudo da lesão não-culpada em pacientes com SCA”; “Devemos nos concentrar na meta de LDL para o tratamento da dislipidemia”; “Todos os pacientes com fibrilação atrial deveriam receber novos anticoagulantes orais ao invés

de Varfarina” e “Todo hospital deveria realizar pesquisas locais?”. Ministraram as palestras os cardiologistas Schuyler Jones, dos Estados Unidos, e os brasileiros José Armando Mangione, Ana Paula Marte Chacra, Renato Delascio Lopes, Maurício Ibrahim Scanavacca e Otávio Berwanger da Silva.

Palestras Nacionais

A programação científica também contou com palestras nacionais de muito destaque e com participação de palestrantes de vários estados brasileiros. Entre elas, a sessão especial “Abordagem de indivíduos saudáveis: a saga continua”, com moderação da cardiologista do Rio de Janeiro, Dra. Maria Eliane Campos Magalhães, e do paulista Dr. Dikran Armaganijan.

Outra sessão especial foi “Doença coronária aguda e crônica: diretriz de intervenção coronária percutânea 2015”, com coordenação dos cardiologistas Anis Rassi Junior, de Goiás, e Helman Campos Martins, da Paraíba.

Com os auditórios lotados, os congressistas tiveram a oportunidade de participar de mais duas sessões especiais Trials: “O que o cardiologista precisa saber sobre os últimos trials da Cardiologia”. As mesas ocorreram na parte da manhã e foram sucesso de público. “Tinham filas para entrar nas salas e isso é ótimo”, comemorou a diretora científica da SBC, Dra. Maria da Consolação V. Moreira.

Hoje, 21, ocorrem as últimas palestras do Congresso. Para saber quais serão os temas debatidos, acesse: <http://congresso.cardiol.br/70>.

Voz do Congressista

“O Congresso está muito bom. Há vários temas tanto de interesse do cardiologista clínico quanto do cirurgião. Além disso, a cidade é linda e as pessoas são simpáticas.”

Ronye Max Saraiva (Itaueira - PI)



Para mais informações, acesse:
www.cardiol.br/universidade/ondemand

Palestras SBC On Demand

Nova opção de educação continuada a distância



70º Congresso Brasileiro de Cardiologia é elogiado pelo público

Cerca de 6 mil participantes estiveram no evento, que contou com mais de 500 palestrantes



A presença em peso dos congressistas, a boa recepção à programação científica e internacional e o debate de temas contemporâneos que norteiam a Cardiologia foram alguns dos principais destaques dos três primeiros dias do 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que recebeu mais de 6 mil participantes no Expotrade – Centro de Convenções, na Grande Curitiba.

O presidente do congresso, José Carlos Moura Jorge, destacou a satisfação dos congressistas com o programa científico e com as palestras dos 30 especialistas estrangeiros que, segundo ele, foram pinçados entre os melhores do mundo. “Em relação às palestras, trouxemos uma programação densa, para que os congressistas sintam que tiveram um aproveitamento grande sobre o que já está consolidado na Cardiologia, e do que existe de atualizado. Temos, felizmente, entre os nossos pares, experts em cada área que podem passar ao cardiologista geral aquilo que está sendo veiculado hoje dentro de uma cardiologia moderna.”

A interação com as sociedades internacionais participantes – como a American College Of Cardiology, European

“O nosso objetivo, que é a presença do congressista, tem sido plenamente correspondido. Não entrei em nenhuma sala até agora que não estivesse praticamente toda ocupada.”

Dr. Emilio Cesar Zilli,
diretor administrativo da SBC

Society of Cardiology (ESC) e World Heart Federation – foi um dos grandes resultados do congresso, ressaltou o presidente da SBC, Dr. Angelo Amato V. de Paola. “Esse intercâmbio gerou oportunidades em conjunto. A inserção da SBC com as sociedades mais fortes do mundo só faz com que sejamos cada vez mais respeitados e produtivos.”

O presidente da SBC também falou sobre o papel das sessões científicas. “Foram sessões provocadoras, envolvendo políticas de prevenção, a escolha inteligente. Elas têm despertado no cardiologista uma aceitação muito grande, e um entendimento de que é necessário absorver novos conceitos e tentar formas inovadoras de prevenção e tratamento”, frisou Angelo Amato V. de Paola.

Números do congresso

6	Mil congressistas
30	Palestrantes internacionais
478	Palestrantes nacionais
294	Atividades científicas
1.534	Temas apresentados
387	Trabalhos apresentados

Salas cheias

Para o diretor administrativo da SBC, Emilio Cesar Zilli, as salas cheias dão sinal do sucesso do evento. “O nosso objetivo, que é a presença do congressista, tem sido plenamente correspondido. Não entrei em nenhuma sala até agora que não estivesse praticamente toda ocupada”.

A qualidade da programação foi endossada pelos participantes, como a Dra. Dayana Souza, de Minas Gerais. “O nível das palestras foi muito bom. Percebi uma discussão grande sobre o uso dos anticoagulantes”. Um grupo de cardiologistas do Recife – Thiago Gabriel, João Paulo, Amanda Fraga e Hilka Moraes elogiou o nível das palestras. “É o segundo congresso da SBC que participo, e a qualidade dos profissionais é sempre muito boa”, contou Thiago.

Hilka e Amanda também aprovaram os serviços de transporte até o congresso, a disponibilidade de hotéis e a seleção de Curitiba como sede. “A escolha da SBC pela cidade foi muito acertada”, ressaltou Amanda.

Prevenção

Para o Dr. Moura Jorge, a “menina dos olhos” do 70º congresso foi a prevenção. “Hoje a Cardiologia trabalha muito com a prevenção como meta. Por isso, incrementamos essa discussão trazendo o Brasil Prevent para dentro do congresso. Em cada área da Cardiologia, há uma ebulição, com novas drogas, tratamentos e tecnologias, assuntos que estão no congresso. Mas, em termos de população geral, a prevenção cardiovascular é o ponto principal”.

Congresso debate o exagero de indicações de exames a pacientes

O ponto alto da discussão foi a palestra *Choosing Wisely*, que ocorreu ontem

A intenção de provocar uma maior reflexão sobre a Medicina baseada em evidências e propor discussões sobre os paradigmas científicos destacam-se como uma das principais inovações do 70º Congresso Brasileiro de Cardiologia. “Existem condutas realizadas há décadas mas sem evidência em literatura”, frisou a diretora científica da SBC, Dra. Maria da Consolação V. Moreira. “Nós fazemos campanhas pela SBC para evitar o exagero nas indicações de exames e o associado tem aceitado bem. Não é uma necessidade de economizar nas prescrições, mas de escolher sabiamente”, salienta o presidente da SBC, Dr. Angelo Amato V. de Paola.

Ao contemplar uma sessão especial com o tema “Escolha sábia (*Choosing Wisely*) – A arte de não adotar condutas às vezes consagradas, mas equivocadas em Cardiologia”, a programação atraiu cardiologistas com uma visão mais crítica e pautada, sobretudo, no pensamento científico.

Choosing Wisely significa escolher sabiamente o melhor e não simplesmente apenas seguir premissas estabelecidas nas diretrizes – ou seja, adotar critérios específicos para cada caso. “O desafio é escolher o que fazer e para quem fazer”, falou Dr. Marcelo José de Carvalho Cantarelli.

Para o Dr. Luis Cláudio Lemos Correia, que coordenou a sessão, trata-se de um assunto provocativo, que tira as pessoas da zona de conforto. “É surpreendente como foi bem recebido e a plateia ficou entusiasmada. Algumas pessoas disseram que vão levar para suas comunidades. Isso é mais que uma reflexão; é uma campanha”.

A discussão sobre a solicitação indiscriminada de exames complementares reforçou os argumentos em defesa da escolha sábia. “É muito comum ver a

“Nós fazemos campanhas pela SBC para evitar o exagero nas indicações de exames e o associado tem aceitado bem. Não é uma necessidade de economizar nas prescrições, mas de escolher sabiamente.”

Dr. Angelo Amato V. de Paola,
presidente da SBC



Dr. Angelo Amato V. de Paola com o coordenador da sessão Luis Cláudio Lemos Correia

indicação de pesquisa de doença coronariana obstrutiva para pacientes assintomáticos, mas o procedimento é inapropriado”, disse Dr. Correia.

Seguindo o descrito em literatura, o professor de Cardiologia, Dr. Christian Leiner, da Universidade do Vale do Itajaí (Univale), ensina aos acadêmicos que 80% do diagnóstico deve ser feito a partir da história que o paciente traz ao consultório e do exame físico. “Mas, quando eles vão para os consultórios isso praticamente não acontece”. Segundo Dr. Cleber Winkler, a transformação acontecerá “somente quando houver uma mudança na mentalidade médica”.

Slow Medicine

O palestrante Marco Bobbio, da Itália, abordou o tema “Fazer mais não necessariamente significa fazer melhor: a filosofia da *Slow Medicine*”. Dr. Bobbio explicou como o diagnóstico excessivo pode ser um problema citando o exem-

plo trazido da Coreia do Sul. O país ofertou a toda a população exames para avaliação para câncer de tireoide. “Quarenta mil coreanos foram operados”. Para o pesquisador, há um grande entusiasmo pelo diagnóstico precoce e tratamento de doenças que, muitas vezes, nem se sabe se provocariam sintomas ou causariam a morte de pacientes.

Alguns serviços de saúde da Itália adotaram o *Slow Medicine* – uma versão local para o *Choosing Wisely*. Um dos objetivos dessa filosofia é mudar a mentalidade e criar uma aliança entre médico e paciente, em que seja possível ouvir o paciente e compartilhar decisões.

Baseado na escolha sóbria, respeitosa e justa, a *Slow Medicine* defende que fazer mais não significa fazer melhor e combate o que o Bobbio chama de “sete venenos”, incluindo a ideia de que o novo é melhor. “É claro que não é assim”.



Dr. Marco Bobbio,
palestrante

Para mais informações sobre a *Slow Medicine* acesse:
www.slowmedicine.it



Today's Choice Defines
Tomorrow's Care



Eluna 8

Além de ProMRI®, é ProPatient™ também.



BIOTRONIK
Home Monitoring®



Estimulação em malha
fechada (CLS)



ProMRI® para 1,5 e
3,0 Tesla



Vp Suppression



IEGM desencadeado
por eventos



Excelente longevidade



Heart Failure Monitor



Telemetria por
RF SafeSync

NOVO



www.biotronik.com

BIOTRONIK
excellence for life